

Plantas medicinais: o saber do povo para o povo

<http://www.agroecologiaemrede.org.br/experiencias.php?experiencia=597>

O Centro de Saúde Alternativa de Muribeca (Cesam) iniciou suas atividades em 1996. A idéia surgiu em reuniões realizadas no salão paroquial da igreja local para discutir sobre a saúde da população do bairro de Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes (PE). Nessas reuniões, as participantes trocavam conhecimentos sobre plantas que poderiam ser utilizadas como remédio. O grupo passou a se encontrar com mais freqüência, buscando aprofundar os conteúdos e desenvolver suas experiências com as plantas medicinais. Quando conheceram o Centro Nordestino de Medicina Popular (CNMP) o trabalho ganhou novo estímulo e ori-

entação. O grupo estruturou o centro, dedicando um espaço para plantar uma horta e um local específico para a manipulação de ervas. A gestão do Cesam é colegiada, ou seja, todas as integrantes têm acesso às finanças, à produção dos fitoterápicos, assim como possuem poder de decisão. A comercialização é realizada em feiras dentro e fora da comunidade, no espaço do Cesam e na vizinhança. Além das atividades de produção, o grupo procura influenciar as políticas públicas municipais, tendo conseguido um posto médico para a comunidade que funciona em dois expedientes e também encaminha exames de sangue, fezes, urina e diabetes.

Pesquisa de opinião

Com o objetivo de avaliar os resultados do projeto editorial da *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia*, bem como colher sugestões para o seu aprimoramento, realizamos em 2007 uma pesquisa de opinião junto às pessoas e instituições inscritas em nossa base de subscritores. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário composto por perguntas objetivas sobre diversos aspectos da revista, em particular sobre aqueles relacionados à sua qualidade e utilidade.

Do universo de subscritores(as), obtivemos 292 respostas, o que correspondia, em julho de 2007, a mais de 10% do total de cadastros em nossa mala direta. Numa primeira e rápida avaliação, pudemos constatar que a revista vem recebendo uma boa acolhida por parte de seus leitores e leitoras. Dois dos aspectos revelados pela pesquisa nos pareceram particularmente interessantes:

- 1 Os artigos publicados são empregados com freqüência em atividades de extensão rural e de formação de profissionais.

- 2 19% das pessoas que responderam fizeram contato com autores(as) de artigos publicados, em geral buscando informações adicionais sobre a experiência, mas também para agendar visitas de intercâmbio, solicitar material genético, convidar para participação de palestras e seminários ou parabenizar pela iniciativa.

Esses aspectos são altamente encorajadores, já que o principal objetivo da AS-PTA com o projeto da revista era justamente apoiar processos de aprendizado com base na valorização dos ensinamentos sistematizados de iniciativas concretas e na promoção de intercâmbios entre praticantes da agroecologia.

A equipe de produção da revista agradece a todos e todas que contribuíram com a pesquisa de opinião. Na primeira edição de 2008 publicaremos um encarte especial contendo uma síntese dos seus resultados.